

# CONTABILIDADE BÁSICA-2

Profª Sandra Faria



# Cap.5 – BALANÇO PATRIMONIAL – GRUPO DE CONTAS

## Introdução

- Colocando-se todas as contas de forma desordenada, ainda que respeitando as noções de passivo e ativo, somando-se caixa com máquinas, duplicatas a receber com veículos assim por diante, haveria muita dificuldade para interpretar e analisar o balanço.
- Essa é a razão por que se devem agrupar contas de mesmas características, de mesma natureza: facilitar a leitura do balanço.

## B.P – GRUPO DE CONTAS

- É coerente somar o dinheiro em caixa com o dinheiro depositado nos bancos, pois ambos caracterizam dinheiro *disponível* para a empresa; agrupar máquinas, veículos e equipamentos também tem significado, pois são bens de vida útil longa, não destinados a venda; da mesma forma, é compatível agrupar no passivo: salários a pagar, fornecedores e impostos a pagar, pois são contas que serão liquidadas (pagas) a curto prazo.

## B.P – GRUPO DE CONTAS

- A legislação Brasileira estabelece dois grupos de contas para o ATIVO e praticamente três grupos de contas para o PASSIVO.

ATIVO	PASSIVO
Circulante	Circulante
Não Circulante	Não Circulante
	Patrimônio Líquido

# B.P – GRUPO DE CONTAS

\*Disponível no material anexo - livro

## **Conceito de curto e longo prazo**

- Pag. 66 e 67

## **ATIVO**

- ATIVO CIRCULANTE pg 67
- ATIVO NÃO CIRCULANTE pg 69
  - Realizável a Longo Prazo
  - Investimentos pg 70
  - Imobilizado
  - Intangível

# B.P – GRUPO DE CONTAS

## **PASSIVO pg.72**

- NÃO CIRCULANTE
- PASSIVO NÃO CIRCULANTE
  - Exigível a Longo Prazo
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PRINCIPAIS DEDUÇÕES DO ATIVO E DO PL pg.75

# B.P – GRUPO DE CONTAS

Conceito de CONTA na contabilidade:

- **Conta** é o nome técnico que identifica cada componente do patrimônio (Bens, Direitos e Obrigações ou Patrimônio Líquido) e cada elemento de resultado (Despesas e Receitas).
- A função da conta é representar a variação patrimonial que um fato promove no patrimônio da empresa. Todo fato mensurável em dinheiro é representado por uma conta.
- É através das contas que a contabilidade consegue exercer o seu papel. Todos os acontecimentos que ocorrem diariamente na empresa (como compras, vendas, pagamentos e recebimentos) são registrados pela contabilidade em contas próprias.
- Fonte:
- <http://www.socontabilidade.com.br/conteudo/contas.php>

- **Plano de Contas** (ou Elenco de Contas) é o conjunto de contas, previamente estabelecido, que norteia os trabalhos contábeis de registro de fatos e atos inerentes à entidade, além de servir de parâmetro para a elaboração das demonstrações contábeis.
- A montagem de um Plano de Contas deve ser personalizada, por empresa, já que os usuários de informações podem necessitar detalhamentos específicos, que um modelo de Plano de Contas geral pode não compreender.
- Exemplo:
  - 1. Ativo
    - 1.1 Ativo Circulante
      - 1.1.1 Caixa
      - 1.1.2 Bancos conta movimento
        - 1.1.2.01 Banco Alfa
        - 1.1.2.02 Banco Beta

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/planodecontas.htm>



# Cap. 6 - Apuração do Resultado e Regimes de Contabilidade

## APURAÇÃO DO RESULTADO

### Características:

- Apuração realizada à cada exercício social
- Resumo ordenado das Receitas e Despesas do período

### Confronto entre Receitas e Despesas

- *Receitas* > *Despesas* ➡ *Lucro*
- *Receitas* < *Despesas* ➡ *Prejuízo*

A apuração é realizada de forma destacada na DRE.

# RECEITAS E DESPESAS

## Receitas:

- Vendas de Produtos, Mercadorias ou Serviços
- A vista ..... entrada de dinheiro em Caixa
- A prazo ..... entrada de direitos a receber
- Aumentam o Ativo
- Nem todo aumento de Ativo significa Receita
- ✓ Empréstimos
- ✓ Financiamentos
- ✓ Compras a prazo

## **Despesas:**

- Todo sacrifício, esforço para obter Receita
- Matéria Prima; Mão de Obra;
- Consumo de bens (Depreciação);
- Serviços

Podem ocorrer à vista ou a prazo

- A vista ➡ saída de dinheiro do Caixa
- A prazo ➡ aumento das Obrigações

## Outras considerações:

- Caixa
  - ✓ Entrada de dinheiro ➡ Encaixe
  - ✓ Saída de dinheiro ➡ Desencaixe
- Perdas
  - ✓ Variações anormais, inesperadas ou involuntárias
  - ✓ no ativo
  - ✓ Incêndio, roubo, inundações .....

## **REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO**

- **COMPETÊNCIA**

Regime universalmente adotado

- Critério aceito e recomendado pelo Imposto de Renda

- **Receitas**

**Contabilizada no período em que foi gerada (à vista ou a prazo)**

- **Despesas**

**Contabilizada no período em que foi consumida, independente do pagamento ter sido, ou não, realizado**

- COMPETÊNCIA
- **D.R.E Lucro apurado observando-se as incorrências do período**
- Toda despesa gerada no período (mesmo que ainda não tenha sido paga) será subtraída do total da receita, também gerada no mesmo período (mesmo que ainda não tenha sido recebida).

## CAIXA

- Aplicação restrita (*entidades sem fins lucrativos*)

## **Receitas**

- Contabilizada no momento do recebimento do dinheiro;

## **Despesas**

- Contabilizada no momento do pagamento;

## DIFERENÇA ENTRE DESPESA E CUSTO

Numa indústria custo significa todos os gastos na fábrica (produção): matéria-prima, mão de obra, energia elétrica, manutenção, embalagem etc. Despesa significa os gastos no escritório, seja na administração, no departamento de vendas, ou no departamento de finanças.

Assim, o aluguel pode ser tratado como despesa ou custo:

- Se o aluguel for do prédio da fábrica é custo
- Se o aluguel for do escritório (administração) é despesa.

Esse mesmo raciocínio é válido para imposto predial, funcionários, materiais etc.



## Depreciação

- Se for dos bens da fábrica = Custo  
(máquinas, equipamentos, ferramentas etc)
- Se for dos bens do escritório = Despesa  
(móveis e utensílios, instalações etc)
- Numa empresa comercial o gasto da aquisição da mercadoria a ser revendida é CUSTO, já numa empresa de prestação de serviço a mão de obra aplicada no serviço prestado mais o material utilizado no serviço é considerado CUSTO. Os gastos na administração serão DESPESA.

# BIBLIOGRAFIA

- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. São Paulo: Saraiva, 2013
- MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2009